

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE SAÚDE: AVANÇOS E DIFICULDADES

Relatoria: THAÍS DA SILVA FIGUEIREDO
Antonia claudiana Batista da silva melo

Autores: Maria Nilda pereira de melo
LUSENIRA ROCHA RIBEIRO
Maria Enoia Dantas Costa e Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Sistematização da assistência de enfermagem é composta primeira com histórico de enfermagem que consiste em um roteiro sistematizado para o levantamento de dados do ser humano que tornam possível a identificação de seus problemas. O segundo passo corresponde ao diagnóstico de enfermagem onde se determina a identificação das necessidades do ser humano determinando o grau de dependência do atendimento. O terceiro passo consiste no plano assistencial onde ocorre a determinação global da assistência de enfermagem que o ser humano deve receber diante do diagnóstico estabelecido. O quarto passo é o plano de cuidados, ou prescrição de enfermagem que é a implementação do plano assistencial pelo roteiro diário que coordena a ação da equipe de enfermagem na execução dos cuidados. O quinto passo ou fase é a evolução de enfermagem: relato diário (ou aprazado) das mudanças sucessivas que ocorrem no ser humano (HERMIDA, 2006). O objetivo foi avaliar a implantação/implementação da SAE nos serviços de saúde no Piauí, avanços e dificuldades apontadas pela Enfermagem e oferecer informações sobre as condições dessa implantação/implementação. É uma Pesquisa quantitativa, descritiva / exploratória, desenvolvida nos serviços de saúde com projetos enviados à Câmara Técnica da SAE COREN-PI (CTSAE), no período de janeiro de 2012 a junho de 2013, para análise e parecer. Foram 18 enfermeiros responsáveis técnicos destes serviços que participaram da pesquisa. Os resultados mostra que 67% dos serviços estão na capital, destes, 56% públicos, 28% privados e 11% filantrópicos. Apenas 39% estão com a SAE implantada em todos os setores, destes, 25% são UTIs. Em 78%, a administração e 100%, as gerentes têm conhecimento sobre o processo implantado. 50% de todas as categorias das instituições conhecem a SAE. Em 83% existe aceitação e apoio à implantação do processo. 72% são os serviços que não possuem dimensionamento de pessoal adequado. 56% relatam o registro das etapas da SAE no prontuário do paciente. 89% relatam a existência de impressos específicos para o desenvolvimento do processo. 83% dos enfermeiros identificam os problemas individuais pelos na coleta de dados. 83% referem que a equipe de enfermagem tem o planejamento de ações e intervenções do cuidado. A sistematização da assistência de enfermagem é de enorme importância para todas as categorias profissionais além da enfermagem, pois todas as equipes tem que trabalhar em comum acordo promovendo o bem estar dos pacientes.